

1 Ata da Sessão Plenária da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Alimentação Escolar de  
2 Londrina - CAE, aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte, reuniram-se os  
3 membros do CAE- Conselho Municipal de Alimentação Escolar de Londrina, às 14 horas, na sala  
4 de reunião da SME – Secretaria Municipal de Educação de Londrina, situada na Rua Mar  
5 Vermelho, 35 – Jd Cláudia, conforme convocação do **Presidente Cicero Cipriano**, para atender a  
6 seguinte pauta: **A. Expediente: 1. Leitura e aprovação da pauta que está aberta: 1)** Aprovação  
7 das Atas de fevereiro e março/2020;. **Pauta aprovada. 2. Justificativas:** de ausência aceitas pelo  
8 pleno. **B. Ordem do dia: 1.** Informação sobre a substituição da secretária do CAE; **2.** Solicitar a  
9 Mercia documento do órgão de classe indicando a mesma para conselheira; **3.** as informações do  
10 Fábio da GAE; **4.** Devolutiva sobre a entrega de Kits. O Presidente **Cícero** inicia a reunião tratando  
11 do **ITEM 1. INFORMAÇÃO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DA SECRETÁRIA DO CAE**. Argumentado  
12 junto à Servidora Marcia Barioto, pois é preciso ter uma resposta quanto ao pedido de substituição  
13 da secretária. **Márcia:** ainda não temos uma resposta ao CAE. **Cícero:** vamos notificar os  
14 envolvidos para dar uma resposta formal, podendo ser por e-mail. Dando continuidade o Presidente  
15 **Cícero, para o ITEM 2.SOLICITAR A MERCIA DOCUMENTO DO ÓRGÃO DE CLASSE**  
16 **INDICANDO A MESMA PARA CONSELHEIRA**, a Servidora Marcia vai solicitar a Mercia uma  
17 carta do órgão de classe para enviar ao CAE, indicando a mesma para conselheira, conforme  
18 resolução do FNDE, representando os professores, até o dia 18/09. Passando para o **item 4.**  
19 **Devolutiva sobre a entrega de Kits**, a **Servidora Marcia:** relata que o papel do gerente e das  
20 nutricionistas está feito, mas não temos a decisão da administração se será executado ou não,  
21 dependendo agora da administração, foi feito pelas nutricionistas respeitando o Programa para fazer a  
22 distribuição dos itens e respeitando os nutrientes e a per capita por aluno, tres cópias, Cicero, Dóris  
23 e uma fica na secretaria. O Presidente **Cícero**, dá sequencia **ao item 3. AS INFORMAÇÕES DO**  
24 **FÁBIO DA GAE;** mas antes passa o informe sobre a prestação de contas, como o presidente  
25 relatou os encaminhamentos, e passa a palavra a palavra para a Dóris. A Conselheira **Dóris relata**  
26 **que** a CPC foi instituída recentemente, tem tres membros titulares: Cicero, Geraldo e Dóris, fez  
27 abertura de um livro com o registro de atas, na primeira reunião foi feito a eleição dos cargos, ficou  
28 o Geraldo presidente Dóris como 1ª secretária e o Cicero 2º secretário, o CAE ainda não tinha esta  
29 comissão então estamos desenvolvendo nossa metodologia de trabalho, para tanto precisamos  
30 conhecer como funciona tudo dentro do sistema, fizemos uma agenda de reunião, conforme plano  
31 de ação, pedimos a presença de um servidor para participar e explicar como eles trabalham, os  
32 recursos usados para a merenda são parte do FNDE e uma parte de recursos livres do município, a  
33 parte do FNDE é pouco em relação ao que se gasta, a prefeitura tem que complementar para  
34 comprar e pagar a mão de obra da merenda, no primeiro encontro veio uma servidora que faz a  
35 prestação de contas do FNDE, Sra Miriam, ela que separa tudo o que entra do FNDE, quais as  
36 despesas que ela pode gastar com aquele dinheiro, ela é contadora e faz a prestação de contas,  
37 ela fez um relatório de prestação de contas do ano de 2019 que já fechou, 2020 também, quais os  
38 recursos que estão entrando, quanto tem de dinheiro na conta e quanto foi utilizado destes  
39 recursos. Nós do Cae queremos saber quanto custa uma refeição de cada aluno, tivemos a  
40 informação que a prefeitura tem um convênio com **o núcleo interdisciplinar de gestão pública**  
41 com a UEL, feito em 2017, e renovado em 2018 nesta gestão, e os servidores da SME e da SGP já  
42 tem trabalho deste pessoal, na SGP tivemos acesso pois ele faz um trabalho dentro da licitação se  
43 os prazos são longos, se não, se diminuíram, um controle, explicaram para nós como eles fazem  
44 um controle de custo da educação, não é só da merenda, dividiu em tres grupos, administrativo,  
45 custos sociais e o custo pedagógico, para levantarem quanto custo por aluno, foi esta a explicação  
46 que deram. A cada reunião feita é dado os encaminhamentos, se necessitar passar pelo CAE nos  
47 trazemos senão a comissão tem competências próprias e pode fazer determinadas ações, hoje a  
48 apresentação é do gerente do PMAE, tem o PNAE e o PMAE, este gerente atualmente é o Fábio,  
49 é servidor público e ele executa o programa, vem explicar algumas coisas que precisamos saber,  
50 tudo isso para determinar como vai fazer o trabalho da comissão, para saber se os recursos estão

51 sendo aplicados com eficiência, qualidade e custo razoável. As atas da comissão estão no site da  
52 prefeitura, no link dos conselhos, tudo está registrado nestas atas. **Cícero:** alguns  
53 encaminhamentos da própria comissão, precisam da deliberação do conselho e dentro do princípio  
54 democrático e dentro da transparência estaremos trazendo o relato da comissão, o que está  
55 fazendo, onde está trabalhando, a comissão é um braço do CAE, entre estas deliberações da  
56 última, onde foi a apresentação do NIGEP, tiramos alguns encaminhamentos, um deles é chamar  
57 um representante, o fiscal de contrato, do servidor público sobre os recursos livres, e externas para  
58 os conselheiros algumas questões dentre elas gostaria que deliberasse o envio do ofício para a  
59 SME, com cópia para o gestor de contrato, o Sr Guilherme Augusto, solicitando informações, a  
60 questão de documentos comprobatórios de pagamento de auxílio alimentação, assistência médica  
61 e seguro de vida e como funciona o processo de pagamento destas terceirizadas, a lista destas  
62 pessoas e quantas são, ter um diagnóstico deste serviço, outra questão é o esclarecimento sobre o  
63 pagamento, de dez merendeiras que sabemos que foram demitidas, conforme relato da última  
64 reunião da comissão, esclarecimentos quanto aos acertos, e dúvidas que temos como comissão,  
65 estamos listando e até para que o conselho tenha ciência, queremos a deliberação do conselho  
66 para estes encaminhamentos em conjunto com a comissão. **Marcia:** só registrar, como  
67 conhecedora do processo, que virá na resposta. **Cícero:** estamos convidando o Guilherme, gestor  
68 do contrato, para vir na reunião. **Marcia:** o Guilherme, gestor do contrato, verifica a questão  
69 habilitatória da empresa, se está com as certidões regularizadas, a avaliação de cada funcionário,  
70 quem são, onde, como e se estão prestando serviço ou não, são os fiscais, são os papéis,  
71 enviando os ofícios para a SME e para o fiscal terão as respostas adequadas. **Cícero:** a carteirinha  
72 para as visitas serão coloridas, estamos apresentando o modelo, é uma sugestão da Dóris,  
73 aprovado o modelo da carteirinha. **Marcia:** e quanto a substituição da secretária acredito que para  
74 a próxima reunião teremos uma posição. **Cícero:** quero registrar minha insatisfação pois  
75 precisamos muito desta infraestrutura. **Marcia:** quero registrar mais uma vez que esta ação que  
76 estou entregando é um estudo e ainda não temos aprovação da administração, é uma ideia da  
77 Educação toda fundamentada, foi o solicitado para as nutricionistas. **Cícero:** Marcia na próxima  
78 reunião gostaria se você pudesse ter a presença da nutricionista participando da reunião para  
79 esclarecer dúvidas. **Marcia:** estou estruturando essa equipe técnica e definindo papéis para que  
80 possamos trazer uma nutricionista na reunião. **Fábio:** apresentou documento com relato  
81 sinteticamente e gostaria de saber o que na realidade o conselho precisa de informações. **Dóris:**  
82 queremos saber todo o sistema operacional de execução e controle dos problemas. O Servidor  
83 **Fábio** inicia seu relato sobre o PMAE, que está inserido dentro da GAE/SME, a gerência esta  
84 dentro da Assessoria Financeira da SME, temos hoje 18 servidores, 3 nutricionistas, dividimos a  
85 área técnica que são as nutricionistas, fiscalização e execução das despesas, entre fiscais  
86 administrativos controle de gêneros alimentícios e execução de mão de obra e um setor que é de  
87 depósito, temos 50 contratos ou atas de gêneros, relacionamentos com 30 fornecedores diretos, a  
88 agricultura familiar, temos 4 cooperativas ligadas diretamente no chamamento e contratos  
89 efetivados e temos uma área operacional na rua piquiri, no depósito da SME, servidores fazendo o  
90 administrativo onde guardamos os produtos das dietas especiais, com restrições alimentares, não  
91 mandamos as dietas especiais direto para as unidades, enviamos conforme a necessidade  
92 identificada pela nutricionista, a GAE fica na SME, temos dois administrativos que fazem as  
93 emissões de guias para envio de gêneros e tenho uma pessoa que coloca os produtos no carro e  
94 dois motoristas para fazer a entrega, as atividades pertinentes é de incumbência regimental da  
95 GAE, compramos os gêneros e fazemos a contratação da mão de obra para executar a merenda,  
96 fornece tudo para as nossas unidades escolares e as conveniadas/filantrópicas fornecemos os  
97 gêneros, não tem mão de obra, temos tres empresas executando a merenda. **Cícero:** aprovamos  
98 um plano e neste plano tem algumas ações e entre elas está a convocação do Fábio. **Fábio:** temos  
99 na rede própria 121 unidades, nas filantrópicas só fornecimento de gênero, por isso temos o termo  
100 parcialmente escolarizado, conforme FNDE. **Cícero:** a distribuição de gêneros alimentícios nas  
101 filantrópicas como funciona o controle, como funciona a fiscalização. **Fábio:** no cenário atual temos  
102 uma precariedade e uma vontade grande de fazer diferente, o ponto a ponto do processo terá que  
103 ser no detalhe, nas perspectivas e ações de planejamento que temos, quanto as compras são de  
104 gêneros com licitação, atas de registro de preços ou contratos, os contratos normalmente para a  
105 Agricultura Familiar é feito por chamamento Público, registro de preços em sua maioria com  
106 característica própria de fornecimento e distribuição é feito ponta a ponta, compramos os gêneros  
107 com a distribuição localizada, fornecem e distribuem na Unidades Escolares, próprias ou

108 conveniadas nesta vertente fazemos a programação de compras em cima do cardápio das  
109 nutricionistas, discutiremos depois o procedimento com novas ações desenvolvidas, com o  
110 cardápio proposto, fazemos através de uma planilha muito complexa dentro do excel com uma  
111 fragilidade enorme procedimental, ferramenta inadequada, se calcula a quantidade necessária de  
112 gêneros para cada escola em conformidade ao cardápio, em 30 dias, 12 com servimento de arroz,  
113 a per capita das crianças são 30 gramas in natura, 75 gramas no servimento pronto, temos o mapa  
114 da merenda o que é servido dentro das escolas, os diretores mensalmente eles lançam a  
115 quantidade servida por refeição, esta quantidade fazemos a média para poder comprar, com a  
116 média de servimento do almoço eu compro o arroz para o almoço nas unidades escolares dentro  
117 da per capita de compra dado para as nutricionistas, terminado este processo encaminhamos para  
118 o fornecedor na maioria das atas de registro de preços ou contratos os fornecedores tem em média  
119 que receber 10 dias antes de iniciar o processo de entrega, foi assim nas últimas entregas, era  
120 programado a entrega para a última semana do mês que antecede o cardápio de compra, se fosse  
121 agora estaríamos entregando básicos com vencimento prolongado para o cardápio de setembro,  
122 todos os gêneros básicos que tem validade prolongada temos 1 entrega mensal, arroz, feijão,  
123 açúcar, sal, óleo, fubá, farinha milho, mandioca, trigo, extrato de tomate, achocolatado, entregues  
124 nas unidades mensalmente, eles tem 3 dias para fazer a rota de entrega, podendo pedir  
125 prorrogação dos dez dias, e dos tres dias isso dentro do contrato de ata, procuramos ter mais prazo  
126 para não ter isso, os produtos de carne a entrega é semanal, seguindo o mesmo critério, mas o  
127 pedido é semanal, temos 2 dias de servimento de carne em cubos, 2 dias de carne moída e um de  
128 frango, per capita do frango 40 gramas, da carne 40 gramas, multiplica por aqueles servimento que  
129 a diretora alimentou para fazermos a estimativa de compra, quando este produto chega ele é  
130 conferido, vem uma declaração, uma nota do que o fornecedor está entregando para a escola, o  
131 procedimento como que ele está, em que fase está de alterações, na licitação é exigido uma  
132 amostra para fazermos validações, hoje estamos em fase de melhorias deste processo, por  
133 exemplo o achocolato pedimos uma amostra, mas não validamos o porque daquela amostra,  
134 dissolubilidade, quantidade de sódio, cacau nunca falamos, açúcar, estamos fazendo na fase nova.  
135 **Cícero:** já adquiriu as balanças de precisão. **Fábio:** tem balança de precisão, é a fração de 5 em 5  
136 ou de 1 em 1, as balanças que temos se for acima de 1 kg, ela pesa de 5 em 5 gramas, se for  
137 abaixo de 1 kg ela pesa de 1 em 1 grama, é o tipo de balança que não precisa comprar a pequena  
138 de precisão, para montar o cardápio, Res. 06 do FNDE, compõe o micro e o macro nutrientes, o  
139 receituário, a preparação em si ela que atender esta situação a quantidade de sódio no mês, o valor  
140 protéico de onde vem, tem que atender, as necessidades macro, criança que fica 1 período na Ed.  
141 Fund. Com duas refeições de 350/400 calorias, destas calorias compostas com quais macro e  
142 micro nutrientes seguinte a regra da Reso. 06, não tínhamos, e fazíamos de forma muito precária,  
143 estamos terminando, já temos um modelo hoje de ficha técnica, de cardápio que atende as  
144 preparações per capita de servimentos e modo de preparo e cálculo de macro/micro nutrientes.  
145 **Marcia:** falei para o Fábio colocar a estrutura de gerência, como ela é composta, a função de cada  
146 um e vamos explanando verbalmente. **Fábio:** dos processos, o executado, e executável, com  
147 perspectiva para este ano, a compra como é recebida na ponta, antes era só o romaneio da  
148 empresa, mas que produto que se recebe, estávamos com o catálogo pronto, ações que vimos de  
149 fragilidade no processo de recebimento de gêneros nas unidades, no processo de quem faz, nós  
150 enquanto GAE, mandar informações suficiente para as unidades, a nossa entrega ela é feita num  
151 período que pode ocorrer quando a diretora está abrindo a escola e tem que receber, durante o  
152 intervalo, isso compromete o fluxo das atividades da escola, então foi criado os fiscais setoriais, foi  
153 composto nas unidades quem receberia, temos o quem e temos que desenvolver o como, acabou a  
154 licitação, está integral no SEI, chegou a amostra fotografamos, scaneia os documentos técnicos,  
155 estes documentos viram hoje um catálogo técnico dentro do procedimento, os fiscais são só na  
156 rede pública. **Cícero:** no CEI não tem. **Fábio:** estamos avançando, temos as filantrópicas que levei,  
157 até para saber quantidade o que se entregava, a gente mandava, no final do ano tínhamos com  
158 clareza o que tinha que fazer, mas não conseguimos executar, com a pandemia e só tivemos uma  
159 entrega, vou primeiro na rede própria, como vou controlar o uso na filantrópica sem definição do  
160 uso efetivo sem cardápio, na rede própria sei quanto eu mando, sei o que tem que usar e feito om o  
161 cardápio, eu sei o que aconteceu, na conveniada não dou o cardápio. **Marcia:** não impomos porque  
162 não fornecemos 100% dos gêneros, a filantrópica é parceria, damos uma parte e eles  
163 complementam com outra, o recurso federal vem também para o CEI, só que não é suficiente para  
164 cobrir 100% das despesas que eles tem, repassamos o que o governo federal manda e enviamos

165 mais o dobro disso e ainda não é suficiente para atender e ele complementam com recurso,  
 166 doação, queremos chegar onde tenhamos uma isonomia de tratamento, onde consiga que a  
 167 criança do CEI filantrópico tenha o mesmo cardápio, o mesmo tratamento a mesma situação,  
 168 trabalhamos para isso, tem que ser por etapas, estamos concluindo a rede de uma forma que  
 169 possa responder qualquer pergunta, queremos chegar nos CEI e dizer que agora vamos estruturar  
 170 vocês. **Fábio:** precisamos de informação e está em 180 unidades, manual não consigo, na  
 171 consolidação perco o time, estamos agora com um analista fazendo a rede, está tentando nos  
 172 atender construindo essas situações, para ter uma ficha técnica calculado dentro do que diz a  
 173 Resolução , já temos a tabela para lançar a preparação, conseguimos validar a preparação, ele  
 174 valida o cardápio mensal, como fazer tudo isso na mão, para este ano termos o catálogo, 300  
 175 servidores com portaria, fiscais administrativos, os fiscais setoriais fazem a ponta do recebimento  
 176 efetivo do objeto, tangível, o fiscal administrativo faz o recebimento processual, entregou o gênero,  
 177 conferiu o catálogo e está ok, quanto eu estou comprando com o romaneio da empresa, e eles são  
 178 divididos em gênero e mão de obra, identifica a qualidade visual, o peso e se o fiscal achar que  
 179 está indevido faz contato com a GAE, tem o que faz horti, para conseguir atender de uma forma  
 180 única, o fornecedor que tem várias atas, é feito uma divisão de trabalho, quais são as melhorias  
 181 através de catálogo encaminhando quanto receber em quantidade, como volta para o fiscal  
 182 administrativo, o romaneio assinado por quem recebeu com tudo certo, conferido pelos catálogos,  
 183 as unidades armazenam dentro das escolas, não temos depósito fora disso, o controle fica com  
 184 uma ficha da terceirizada, não tem como fazer manualmente todas as escolas, os fiscais dão  
 185 entrada nos kilos, no estoque e na GAE, temos controle manual, não temos ainda no sistema, a  
 186 nutricionista confronta o cardápio com o estoque, se perder/faltar alimento é responsabilidade da  
 187 terceirizada, entra o depósito da Rua Piquiri, ele não armazena, ele redistribui, a proposta para  
 188 2020 era que fizesse rota semanais de recolha e de distribuição e o fiscal administrativo controla  
 189 esta situação, o ideal é ter controle na efetivação do cardápio em sistema, a diretora vai ter que  
 190 lançar a quantidade e se foi cumprido falando o cálculo com lançamento que ela fizer. O sistema  
 191 está sendo desenvolvido, e vai agilizar. Nesse ciclo eu encerro uma fase de compra e recebimento  
 192 dos gêneros, a troca após a entrega ocorre, identificou faz o pedido e o fiscal acompanha dentro  
 193 dos prazos legais, no arroz carunchado na unidade, tem na ata a obrigação do fornecedor fazer  
 194 esta troca, antes ficava esperando o fornecedor fazer a troca. Nada mais a tratar, o presidente do  
 195 Conselho deu por encerrada a sessão plenária, eu Sandra Maria Ernst Kerche, secretaria do  
 196 Conselho de Alimentação Escolar, lavrei esta ata, que segue com uma lista de presença em anexo,  
 197 assinada por todos os presentes.

198 **\*QUADRO DE DELINEAÇÕES ENCAMINHAMENTOPS, PRAZOS E RESPONSÁVEIS PELA TAREFA**

TEMA	DELIBERAÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
<b>B. Ordem do dia: 1. INFORMAÇÃO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DA SECRETÁRIA DO CAE</b>	Na próxima reunião do CAE a SME deve dar resposta	24/09/2020	SERVIDORA MARCIA
<b>2. SOLICITAR A MERCIA DOCUMENTO DO ÓRGÃO DE CLASSE INDICANDO A MESMA PARA CONSELHEIRA, representando os professores,</b>	a Servidora Marcia vai solicitar a Mercia uma carta do órgão de classe para enviar ao CAE, indicando a mesma para conselheira, conforme resolução do FNDE,	até o dia 18/09	SERVIDORA MARCIA

200 \*QUADRO ELABORADO POR Dóris em 20/10/2020